

TRATAMENTO DE SEMENTES DE TRIGO COM BACTÉRIAS PROMOTORAS DE CRESCIMENTO DE PLANTAS INCREMENTAM O VIGOR DE PLÂNTULAS

Itamar Passa Junior ¹

Eduardo Silvestrini Tonello ²

Deivid Sacon ³

Felipe Bianchessi ⁴

Aline Neto ⁵

Paola Mendes Milanesi ⁶

Resumo: As sementes de trigo (*Triticum aestivum*) e dos demais cereais de inverno, são frequentemente contaminadas por patógenos com potencial para redução do estabelecimento das culturas na lavoura. Uma semente ideal do ponto de vista sanitário é aquela livre de patógenos indesejáveis, sendo que em cereais de inverno alguns agentes causais podem ser transmitidos via semente, dentre tais como giberela (*Fusarium graminearum*) e o complexo de manchas foliares. O tratamento de sementes é uma medida para a redução ou mesmo o controle do inóculo vinculado às sementes, além de proporcionar incremento na germinação, emergência de plântulas e crescimento de plantas. O objetivo desse trabalho foi avaliar a germinação e o vigor de sementes de trigo, além da incidência de patógenos, em sementes tratadas com bactérias promotoras do crescimento de plantas (BPCPs) e tratamento químico. O experimento foi conduzido no Laboratório de Entomologia e Fitopatologia da Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Erechim. A cultivar utilizada foi a TBIO Toruk. O teste sanidade foi realizado pelo método de “blotter test”, e o teste de germinação foi conduzido conforme metodologia adaptada das Regras para Análise de Sementes para a cultura do Trigo, o teste de vigor foi realizado concomitantemente a primeira contagem de germinação, sendo que, para o cálculo de vigor foram consideradas apenas as plântulas normais. O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado com 4 repetições de 50 sementes por tratamento. Os tratamentos avaliados foram: T1) *Bacillus subtilis*; T2) *Azospirillum brasiliensis*; T3) Fipronil, Piraclostrobina e Tiofanato Metílico; e T4) Testemunha. Os dados obtidos foram submetidos à análise da variância e teste de Tukey ($p \leq 0,05$) para a comparação de médias, com auxílio do software estatístico ASSISTAT v. 7.7. Os fungos identificados foram *Penicillium* spp., *Trichoderma* spp., *Cladosporium* spp., *Fusarium* spp., *Rhizopus* spp., *Alternaria* spp., *Aspergillus* spp. e *Epicoccum* spp., sendo que as menores incidência foram constadas em T3. Os tratamentos T2 e T3 apresentaram maior eficiência no controle de *Fusarium* spp, possível agente causal de giberela, sendo de 88,3% e 95,27% de controle, respectivamente, em relação ao tratamento

¹ Acadêmico do curso de Agronomia, UFFS - Campus Erechim. sougauchodeipi@hotmail.com

² Acadêmico do curso de Agronomia, UFFS - Campus Erechim. eduardotonello@hotmail.com

³ Acadêmico do curso de Agronomia, UFFS - Campus Erechim. deividsacon@hotmail.com

⁴ Acadêmico do curso de Agronomia, UFFS - Campus Erechim. felipbianchessi@hotmail.com

⁵ Acadêmica do curso de Agronomia, UFFS - Campus Erechim. alineneto@hotmail.com

⁶ Professora Adjunta de Fitopatologia, UFFS - Campus Erechim. paola.milanesi@uffs.edu.br

testemunha. Na avaliação da germinação das sementes, não obteve-se diferença estatística significativa entre os tratamentos. Porém, em relação ao vigor das sementes, observaram-se diferenças, sendo que o tratamento com fungicida e com a BPCPs proporcionaram um acréscimo de, aproximadamente, 10% no vigor das sementes de trigo. Portanto, com o incremento no vigor de sementes, obter-se-á plântulas com maior uniformidade diminuindo a competição intraespecífica e interespecífica.

Palavras-chave: *Triticum aestivum* L. BPCPs. Potencial germinativo. Sanidade.